

FORMAÇÃO CONTINUADA EM ARTE: PROGRAMA DE EXTENSÃO POLO ARTE NA ESCOLA UEA E A PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS

Hirlândia Milon Neves - Mestre em Música, área de concentração em Educação Musical, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e coordenadora geral do Polo Arte UEA.

Getúlio Henrique Rocha Lima - Mestre em Artes e Letras pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Professor do Curso de Dança da UEA, coordenador pedagógico do Polo Arte UEA e Diretor Artístico do Corpo de Dança do Amazonas.

RESUMO

Este artigo tem como finalidade apresentar um breve histórico sobre a implementação do Programa de Extensão Polo Arte na Escola da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a metodologia adotada em suas ações e, em especial, um relato sobre a parceria de formação continuada em arte com a Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Os professores de arte desta secretaria têm a oportunidade de vivenciar processos estéticos e atividades práticas de propostas temáticas sobre as diferentes linguagens artísticas, além da socialização e troca de experiências pedagógicas em arte. O Polo Arte UEA foi implementado por meio da parceria firmada entre esta Universidade e o Instituto Arte na Escola (IAE), em 2005. A partir desta data, a UEA passou a fazer parte da Rede Arte na Escola (RAE), uma rede formada por universidades e instituições culturais conveniadas em todo o Brasil. Além da formação continuada de professores de arte das escolas de educação básica, o Polo Arte UEA colabora com a formação inicial de seus alunos bolsistas e de demais alunos da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) que participam de seus encontros de formação. Também realiza pesquisa para análise e avaliação de suas ações de formação, por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), com a participação de alunos da UEA como bolsistas, ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) ou pela própria Universidade. Entre os resultados alcançados, o Polo Arte UEA tem procurado atender às orientações da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, ao promover suas ações a partir da interação entre universidade e as secretarias de educação.

Palavras-chave: Formação continuada. Ensino de arte. Arte na Escola.

ABSTRACT

This article aims to present a brief background about the implementation of the Pole Extension Program Art at School from the Amazon State University (UEA), the methodology adopted in its actions and, in special, the reports about the partnership of continued formation in art with the Division of the Professional Development of the Magisterium (DDPM) of the Municipal Department of Education (SEMED). The art teachers of this department have the opportunity to experience aesthetic processes and practical activities of thematic proposals about the different artistic languages, inspite of the socialization and exchange of pedagogical experiences in arts. The Pole UEA Art was implemented through a partnership firmmed between this University and the Institute Art at School (IAE), in 2005. From that date and on, UEA started to be part of the Network Art at School (RAE), a network composed by cultural universities and institutions formed all over Brasil. In spite of continued formation of art teachers in schools of elementary education, the Pole UEA Art contributes toward the inicial degree of its students with scholarships and of the other students from the Superior School of Arts and Tourism that participate of their meetings of formation. It also realizes research to analyze and evaluate its actions of graduation, through the Program of Support to the Scientific Initiation (PAIC), with the participation of UEA students with scholarships, or through the Support Foundation to the Amazon State Research (FAPEAM) or through the University itself. Among the reached results, the Pole UEA Art has sought to attend the orientations of the indissocialization among extension, teaching and research, by promoting its actions from the interation between university and the education departments.

Key words: Continuing education. Art teaching. Art at school.

INTRODUÇÃO

O Programa Polo Arte Escola é uma das ações de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), implementada por meio da parceria firmada entre esta Universidade e o Instituto Arte na Escola (IAE), em 2005. A partir desta data, a UEA passou a fazer parte da Rede Arte na Escola (RAE). Esta Rede é formada por universidades e instituições culturais conveniadas em todo o Brasil, com o único propósito de contribuir com a qualidade do ensino de arte nas escolas de educação básica, ao ofertar formação continuada para professores que atuam nesta área de conhecimento. Cada Polo possui autonomia para organizar suas ações de formação, de acordo com sua realidade local. A RAE é gerenciada pelo IAE, uma associação civil sem fins lucrativos, que tem como missão qualificar, incentivar e reconhecer o ensino da arte nas escolas de educação básica do país, desde 1989.

Ressaltamos que o termo formação continuada recebeu, ao longo dos anos, nomenclaturas como treinamento, aperfeiçoamento, capacitação, educação continuada, formação continuada, educação permanente, conforme o tempo histórico e o contexto político no qual surgiram (FERRAZ, 2001; LUZ, 2017; MARTINI, 2010, LIMA & BRITO, 2011). Educação permanente, educação contínua, educação continuada e formação continuada são, atualmente, os termos “mais empregados na formação de profissionais e são usados como sinônimos, pois, no interior desses conceitos, está o conhecimento valorizado como eixo da condução de mudança” (LIMA; BRITO, 2011, p. 33). Todos estes são usados como referência à formação docente em serviço. No presente trabalho adotamos a nomenclatura formação continuada, a mesma utilizada pelo IAE.

A formação continuada oferecida pelo Programa de Extensão Polo Arte na Escola UEA, também conhecido como Polo Arte UEA, ou simplesmente Polo UEA, desde sua implementação, abrange ações como o grupo de estudos, a oferta de minicursos, de seminários, de palestras, de workshops e de oficinas. O Polo Arte UEA disponibiliza para empréstimo o acervo de sua midiateca e biblioteca, onde se encontram materiais doados pelo IAE. Entre os materiais, encontra-se a DVDteca, composta por documentários sobre a arte, o artista, sua obra e contexto, além de livros sobre arte, o material didático “Pasta Arte br” e um banco de imagens.

Atua também na divulgação e organização da banca avaliadora, local e/ou regional, do

Prêmio Arte na Escola Cidadã, um prêmio que reconhece e evidencia nacionalmente experiências educativas no ensino da arte, ao valorizar professores da educação básica do país. Presta ainda assessoria pedagógica para docentes participantes de seus encontros de formação continuada.

O Polo Arte UEA encontra-se instalado na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), em função de seu caráter e natureza terem como foco o ensino de arte na escola de educação básica. A equipe de trabalho é composta por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica e por professores, que voluntariamente atuam em ações de formação continuada oferecidas pelo Polo, conforme formação específica na área de arte.

Neste artigo apresentamos um breve histórico sobre a implementação do Polo Arte UEA, da metodologia adotada em suas ações. No entanto, dedicamos um espaço maior para relatar as ações que este Polo vem desenvolvendo, atualmente, junto à Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Finalizamos apontando algumas perspectivas e desafios futuros para o Polo. Muitas informações aqui registradas terão como fonte alguns documentos pertencentes aos arquivos do Polo Arte UEA, como relatórios, cópias de notícias do Portal UEA, folders, entre outros documentos. Também foram colhidos dados do Site do IAE. Outras informações foram narradas por nós, a partir da nossa experiência no processo de implementação do Polo UEA.

BREVE HISTÓRICO DO PROJETO

O Instituto Arte na Escola inicia sua história no ano de 1989. Nesta época, é criada a Fundação Iochpe e com ela o Arte na Escola, em Porto Alegre, por iniciativa do grupo empresarial Iochpe, com a finalidade inicial de desenvolver um programa de qualificação de professores de arte que atuavam no Ensino Fundamental e Médio. Com o passar dos anos, em 1994, a Rede Arte na Escola é organizada, sendo composta, por meio de convênios, com 07 (sete) universidades e pelo Museu Lasar Segall, em 05 (cinco) estados. Em 1999, recebe a chancela da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em função de seus programas Arte na Escola e Formare. No ano de 2000, é implementado o Instituto Arte na Escola, com sede em São Paulo, e lançado o Prêmio Arte na Escola Cidadã¹¹.

O IAE e o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas lançaram, no dia 04 de junho, o

11 Informações coletadas do Site do Instituto Arte na Escola (<http://artenaescola.org.br/>).



Fonte - Relatório de viagem ao 18º Encontro Nacional da REA, em São Paulo. Acervo do Polo Arte na Escola UEA.

O Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Científica, nº 78/2004, foi assinado somente no dia 04 de fevereiro de 2005, sendo publicado no Diário Oficial do Estado do Amazonas, no dia 10 de março de 2005. O objetivo da parceria entre a UEA e o IAE seria o estabelecimento de relações de cooperação técnica e científica para a “consecução de serviços e trabalhos acadêmicos necessários à execução dos termos de projetos com a colaboração de docentes e técnicos de ambos convenientes”. Este primeiro termo teve a vigência de vinte e quatro meses, a partir da data de sua assinatura. Nos anos seguintes, foram assinados outros termos aditivos a este. Atualmente, os termos de convênio com IAE são renovados a cada cinco anos.

Para o processo de implementação do Programa de Extensão Polo Arte na Escola UEA, foi realizada uma reunião, no dia 13 de maio de 2005, na Reitoria da Universidade com professores representantes da ESAT e com a administração superior da Universidade, com o objetivo de serem apresentadas e definidas as primeiras ações formais para a estruturação do Polo Arte UEA¹³ (Figura 2).

Figura 2 - Reunião na Reitoria da UEA



Fonte - Acervo do Polo Arte na Escola UEA.

Nesta reunião, foi sugerido pela equipe de professores da ESAT que o Polo Arte UEA operasse inicialmente com 23 escolas localizadas em seu entorno, com a finalidade de possibilitar a capacitação de cerca de 30 professores que atuavam com o ensino da arte nos níveis da educação infantil, ensino fundamental e médio. Seriam, portanto, oferecidos cursos e seminários de formação continuada, em nível de extensão, além de assessorias pedagógicas, entre outras atividades. Os professores que participaram destas ações de formação puderam contar também com um banco de imagens, livros, coleção de vídeos sobre arte, especialmente a contemporânea. Estes materiais didáticos foram doados pelo IAE, como um de seus compromissos como parceiro da UEA¹⁴. Assim, foram realizadas, primeiramente, visitas nas secretarias de educação, municipal e estadual, e, posteriormente, visitas nas escolas, para a divulgação do projeto de formação do Polo UEA junto aos diretores e professores das escolas circunvizinhas a ESAT. Desse modo, foi dado início aos trabalhos do recém-criado Polo.

No decorrer desse processo, ainda em 2005, as representantes do Polo Arte na Escola UEA, na ocasião, profa. Dra. Ítala Clay, coordenadora Geral, e profa. Ma. Hirlândia Milon, coordenadora pedagógica, participaram do I Encontro Regional Norte dos Polos Arte na Escola, realizado nos dias 14 e 15 de junho, na Universidade Federal de Roraima. A profa. Ítala Clay mencionou, em relatório sobre esta viagem, apresentado à Reitoria da UEA, os objetivos e resultados desse encontro. Destacou que este evento teve relevância na construção de parceria entre os Polos da regional norte, ao possibilitar a divulgação e discussão dos projetos de formação continuada em arte desenvolvidos por cada instituição parceira e de trabalhos desenvolvidos por estudantes e professores que atuam nesses Polos Arte na Escola na região norte.

13 Informações encontradas no site da UEA, em 2005.

14 Este Seminário de implementação do Programa de Extensão Polo Arte na Escola UEA contou com o apoio financeiro do IAE, por meio do Edital de Plano de Incentivo, que concede a algumas instituições de ensino, conveniadas à Rede Arte na Escola, uma verba aos projetos contemplados por este edital.

Ainda no ano de 2005, foi realizado um seminário de implementação do Programa Polo Arte na Escola UEA¹⁵, no dia 16 de dezembro, no auditório da Reitoria da UEA, oportunizando aos representantes das secretarias de educação e cultura do Estado, juntamente com a equipe de coordenadores e colaboradores do Polo, o compartilhamento de ideias voltadas para a execução do projeto que se encontrava em desenvolvimento, desde o início do referido ano. O evento contou com a presença das autoridades da UEA, da época, e com a presença da palestrante Dra. Rosângela Duarte, que atuava como professora na Universidade Federal de Roraima e coordenadora do Polo Arte nesta instituição[6]¹⁶. Participaram, aproximadamente, 150 pessoas, entre professores e acadêmicos da ESAT e professores da rede municipal e estadual de ensino (Relatório do Polo UEA, 2004/2005).

Alguns professores da Escola Superior de Artes e Turismo passaram pelo Polo Arte UEA e contribuíram na coordenação geral ou na coordenação pedagógica, entre eles estão: Ítala Clay de Oliveira Freitas, Karla Cristina Ribeiro Maia, Valdemir de Oliveira, Thelma Lima da Cunha Ramos, Patrícia Trevisan Fantinel e Hirlândia Milon Neves que atualmente está na coordenação geral juntamente com Getúlio Henrique Rocha Lima à frente da coordenação pedagógica.

ACÇÕES E PROCESSO METODOLÓGICO

Para a organização anual das ações do Polo Arte UEA, realizamos visitas às secretarias municipal e estadual de educação da cidade, no início de cada ano. O intuito desse contato consiste em poder contar com o apoio de seus dirigentes, em relação ao planejamento e divulgação das atividades de formação continuada para professores de arte. Cada secretaria indica a equipe e setor competente para nos ajudar neste sentido. Após reuniões com os responsáveis por estes setores, é dado o início aos encontros com os professores, por meio do grupo de estudo “Arte, imagem e movimento”, um grupo formado pelos docentes participantes das formações do Polo Arte UEA. Neste grupo são discutidos e vivenciados temas de interesse dos participantes, como processos didático-pedagógicos e o ensino de arte na escola nos dias atuais, entre outros temas.

O professor vivencia também nestes encontros processos estéticos, a partir de atividades práticas de propostas temáticas sobre as diferentes linguagens artísticas, sem deixar de lado também atividades de interação

entre essas linguagens. Estas ações de formação buscam sempre, como fio condutor, levar os professores a serem os próprios propositores de práticas pedagógicas significativas nos processos de ensino e aprendizagem em arte nas escolas em que atuam.

Durante esses encontros de formação, professores compartilham o que estão desenvolvendo com suas turmas na escola. Muitos, após as reuniões, solicitam nossa ajuda para uma assessoria pedagógica, uma ação que nós, coordenadores do Polo Arte UEA, procuramos desenvolver sempre por meio de diálogo, buscando compreender as ideias dos professores e seu planejamento pedagógico. Nesses diálogos, apresentamos algumas sugestões metodológicas e de materiais de didáticos existentes na sala do Polo Arte UEA, mas sempre com o cuidado de respeitar seu pensamento e a realidade de seus alunos e contexto escolar. Em alguns casos, além da assessoria prestada, vamos até a escola, a convite dos próprios professores, para um acompanhamento dos projetos que estão desenvolvendo. Esse tipo de visita nem sempre é viável para nós, em função das demais atividades que realizamos como docente na Universidade.

A equipe do Polo UEA atua também, quando solicitado pelo IAE, na organização da avaliação do Prêmio Arte na Escola Cidadã, que possui as seguintes etapas: local, regional e nacional. Neste sentido, somos autorizados a convidar professores da UEA, de outras instituições de ensino ou da secretaria municipal ou estadual de educação para participarem como avaliadores do referido prêmio. Os professores são convidados conforme os critérios e orientações dados pela equipe do IAE.

Atualmente, quando necessário, são realizadas reuniões por Skype¹⁷ entre os coordenadores do IAE, responsáveis pela organização e avaliação do Prêmio Arte Cidadã e os professores avaliadores convidados. Estes professores convidados ficam responsáveis pela avaliação, via on-line, de determinados números de projetos. Os coordenadores do Polo Arte UEA não têm acesso aos projetos avaliados. Estes critérios contribuem com a garantia da seriedade e confiabilidade no processo de seleção de projetos que, posteriormente, passam ainda pelo processo de avaliação nacional, última etapa do Prêmio. Outra responsabilidade do Polo Arte UEA é contribuir com o apoio na divulgação do referido prêmio às secretarias e aos seus professores.

O Polo Arte UEA vem desenvolvendo, durante sua trajetória, outros processos de

15 Este Seminário de implementação do Programa de Extensão Polo Arte na Escola UEA contou com o apoio financeiro do IAE, por meio do Edital de Plano de Incentivo, que concede a algumas instituições de ensino, conveniadas à Rede Arte na Escola, uma verba aos projetos contemplados por este edital.

16 Informações retiradas do site da UEA, em seu noticiário postado no dia 12 de abril de 2005).

17 Uma ferramenta de comunicação para chats e chamadas grátis muito usada atualmente.

formação continuada como workshops, oficinas, minicursos e organização de seminários de arte. Entre suas ações destacamos a formação continuada em arte à distância, realizada em parceria com o Centro de Mídias da Educação do Amazonas da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), que disponibilizou um horário entre sua programação de formação, em 2012. Este Centro oferece Ensino Médio em Ensino a distância (EAD) com mediação tecnológica, por meio do sistema IPTV (Internet por Televisão), ao oferecer interatividade de som, imagens e dados em suas aulas por teleconferência (Figura 4). Além dessa experiência de formação em EAD também já atuou com formação presencial nos municípios do Amazonas, em Itacoatiara, no ano de 2013, em Manacapuru e Careiro Castanho, no ano de 2015.

Nosso foco, no presente trabalho, concentrou-se em relatar, além de um breve histórico do Polo Arte UEA e o processo metodológico de suas ações, especialmente a parceria firmada entre este Polo e a SEMED, por meio da Gerência de Formação Continuada GFC/DDPM, para o desenvolvimento de formação continuada do segundo segmento com professores de Artes e Ensino Religioso (uma turma interdisciplinar). Esta parceria vem representando um marco na trajetória do Polo Arte UEA em que, pela primeira vez, contamos com um apoio efetivo da gestão de uma secretaria, não apenas na divulgação de nossas ações, mas no planejamento, organização e execução conjunta de ações formativas em arte.

PARCERIA POLO ARTE UEA E SEMED

Como prática realizada todo início de ano¹⁸, a equipe do Polo Arte UEA entrou em contato com a SEMED, por meio de um ofício para apresentar os objetivos de formação continuada do Programa de Extensão Arte na Escola. Nossa intenção com este contato era a de buscar apoio para que as ações formativas oferecidas por este programa chegassem aos professores desta secretaria. Desse modo, obtivemos uma resposta positiva da SEMED, no início do ano de 2016, que nos colocou em contato com a Gerência de Formação Continuada (GFC/DDPM) para darmos início a uma parceria de formação em arte.

Uma das reuniões realizada com a equipe de formadores de Arte da DDPM aconteceu na ESAT/UEA, no dia 11 de fevereiro do referido ano. Neste encontro foi apresentado o “plano de formação” que seria desenvolvido pela DDPM. As atividades de formação continuada em arte, geralmente, eram planejadas no ano precedente por meio de avaliação e escuta dos professores que solicitavam as demandas a serem trabalhadas.

Dentre os temas requeridos pelos professores, o módulo I: “Com arte aprendo matemática” e devido à pouca bibliografia disponível, as formadoras Raquel Maia Mattos e Olvídia Dias de Souza Sobrinha solicitaram ao Polo UEA um encontro de formação do formador. Esse encontro de formação foi realizado no dia 06 de fevereiro e teve como objetivo apresentar os materiais didáticos disponíveis no Polo UEA sobre a temática, discutir a ementa e possíveis metodologias a serem trabalhadas em comum tanto com professores de arte como com professores de matemática do 6º ao 9º ano.

Os demais temas trabalhados na formação continuada de professores de arte foram: Os estereótipos de gênero e a normatividade na expressão artística (módulo II), Diversidade cultural: estética na arte indígena e afrodescendente (módulo III) e Conceitos básicos da linguagem teatral (módulo IV). Neste último, o Polo UEA contribuiu de modo fundamental contatando o Curso de Teatro da UEA que por meio da Profa. Dra. Gislaíne Regina Pozzetti organizou e trouxe para o encontro com os professores de arte os alunos finalistas do curso de Teatro, integrando formação inicial e formação continuada em uma troca mútua de experiências (Figura 3).

Figura 3 - Formação DDPM-Arte/SEMED - Módulo de Teatro.



Foto - Acervo do Polo Arte UEA.

Ao final do ano de 2016, foi realizado um evento com dois momentos distintos: “A arte de quem ensina” e “A arte de quem faz” (Figura 4). Este evento faz parte do cronograma de ações do Polo UEA na ESAT. O primeiro tem como finalidade oferecer aos professores um espaço para a socialização de relatos de experiências pedagógicas em arte, desenvolvidas junto aos seus alunos. O outro tem como objetivo abrir

¹⁸ O fato da equipe do Polo Arte UEA entrar em contato com as secretarias de educação, municipal e estadual, todo início de ano acontecia em virtude de, muitas vezes, ocorrer mudança de secretários e/ou da equipe que gerenciava o setor de formação continuada nessas instituições. Esse fato acabava por atrasar ou ocasionar a descontinuidade de trabalhos de formação oferecidas pelo Polo Arte UEA.

um espaço para socialização do fazer artístico desses professores, dando-lhes a oportunidade para apresentar seus processos criativos e produções (TABELA 1).

Figura 4 - Eventos: A arte de quem ensina e a Arte de quem faz



Fonte - Acervo do Polo Arte UEA.

Eventos como estes vêm ao encontro do pensamento de Nóvoa (2007, p. 9), que defende a importância da fala do professor, ao ressaltar que “fala-se muito das escolas e dos professores. Falam os jornalistas, os colunistas, os universitários, os especialistas. Não falam os professores. Há uma ausência dos professores, uma espécie de silêncio de uma profissão que perdeu visibilidade no espaço público”. Seguindo este mesmo pensamento, Budin (2014, p. 38) afirma que quando os professores têm a oportunidade de contato com professores de outras escolas, de outras realidades, isso pode lhes levar a reflexões até então não imaginadas, como a possibilidade de “conhecer novos e outros modelos de trabalho que podem ser aplicados à sua realidade, mas que estavam desconhecidos”. Assim, os referidos eventos proporcionam aos professores momentos de troca de experiências pedagógicas entre seus pares e público presente. Também nos abriram a oportunidade de refletirmos sobre as formações em arte oferecidas, ao longo do ano, por meio da parceria Polo Arte na Escola e DDPM-Arte SEMED, no sentido de analisarmos as contribuições das formações no fazer pedagógico desses docentes.

Tabela 01 – Programação realizada nos eventos

A arte de quem ensina – relatos de experiências pedagógicas em arte		
Professor	Projeto	Local de realização do projeto
Raquel Matos e Olvídia Dias	Diversidade Cultural – arte afrodescendente	DDPM/SEMED – Formação Continuada
Eliana Chaves	Máscaras - confecção e aplicação	EMEF Olga Figueiredo
Meng Huey Hsu	Arte e Matemática	DDPM/SEMED – Formação Continuada
A arte de quem faz – produções artísticas do professor/artista		
Olvídia Dias	Videodança – espelho dos olhos da cultura amazônica	
Eliana Chaves	Exposição reciclARTE	
Eliberto Barroncas e grupo	Apresentação musical: música orgânica e poesia ^{<?>}	

No ano de 2017, os coordenadores da DDPM-Artes convidaram os coordenadores do Polo UEA para participarem do planejamento dos encontros de formação em arte para este ano, com o objetivo de dar continuidade à parceria. Assim, partindo do plano de formação da DDPM-Arte, para o ano de 2017, que teve como tema geral “Pesquisa e produção na escola: valorizando a Arte Amazonense”, foram planejados (04) quatro encontros com temáticas escolhidas a partir das sugestões dos professores participantes das formações. Todos estes encontros envolveram discussões, vivências artísticas, socialização e troca de experiências pedagógicas em arte e tiveram como finalidade valorizar os processos de ensino-aprendizagem de Artes desenvolvidas nas escolas, dar visibilidade ao professor como protagonista reflexivo de sua prática e favorecer a troca de experiências entre seus pares (Figura 5).

Figura 5 - Formação na DDPM-Artes da SEMED.



Fonte - Acervo do Polo Arte.

As formações do referido ano, foram realizadas no Horário de Trabalho Pedagógico (HTP), um horário em que o professor pode se ausentar da escola para participar de ações desta natureza. Estas formações foram realizadas com professores da SEMED que atuam com o ensino de arte em escolas das zonas urbana e rural.

Na zona urbana, desenvolvemos quatro encontros com professores de arte do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, três encontros para o segmento EJA, sendo um de formação de formadores e dois para professores e, ainda, três encontros com docentes do Ensino Fundamental II das escolas rurais, também conhecidas entre os professores da SEMED como “escolas da rodoviária”, por estarem nas proximidades da Rodoviária Federal da cidade. Estas formações foram ministradas pelos coordenadores do Polo UEA e professores da ESAT com formação nessas diferentes linguagens e coordenadores e professores da DDPM que também têm formação nesta área de conhecimento, além de professores de outras áreas, dependendo da temática e finalidade de cada formação (TABELA 02).

Tabela 02 – Programação dos encontros de formação/2017

Tema norteador: Pesquisa e produção na escola – valorizando a Arte amazonense		
Tema dos encontros	Professores ministrantes	Observação
Pesquisa e produção em arte na escola	Hirlândia Milon, Raquel Mattos e Olvídia Dias	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona rural e urbana.
Dramaturgia na escola	Hirândia Milon, Raquel Mattos, Olvídia Dias, Carol Cecília, Getúlio Lima e Daniely Peinado	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona rural, urbana e EJA.
Música e movimento: paisagens sonoras amazonenses	Edna Soares, Getúlio Lima, Raquel Mattos e Hirlândia Milon.	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona rural e urbana.
Linguagens artísticas: competências e habilidades	Elias Farias, Valdemir Oliveira, Raquel Mattos e Olvídia Dias	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana.

Além das formações mencionadas anteriormente, foi possível realizar dois encontros com os professores formadores de diferentes áreas da DDPM/SEMED, com as temáticas: “Elaboração e produção de projetos interdisciplinares de artes”, ministrado pelo prof. João Fernandes, do curso de Dança da UEA e “Teatro na escola”, ministrado pela profa. Daniely Peinado, do curso de Teatro da UEA.

No ano de 2017, continuamos com a parceria, estabelecida no ano de 2016, entre o Polo UEA, a DDPM e o Corpo de Dança do Amazonas (CDA) para participação de escolas no projeto “Dança, Arte, Escola: espetáculo didático”, realizado por esta companhia de dança, no Teatro da Instalação, na cidade de Manaus. Foram realizados sete encontros, sendo o primeiro deles, oferecido para os formadores da DDPM e para professores da educação básica, os demais foram para escolas pré-agendadas pela DDPM em parceria com DDZ Rural que viabilizam o traslado das escolas ao Teatro da Instalação no centro da cidade, totalizando atendimento de 420 pessoas entre alunos, professores, pedagogos e gestores.

Este projeto do CDA tem por objetivo proporcionar uma vivência artística por meio da dança à alunos, professores e pedagogos de escolas de educação básica, na intenção de contribuir com a formação de cidadãos críticos, reflexivos e participativos na sociedade, por meio de uma educação estética através das ações propostas,

promovendo a ampliação da percepção de mundo e de si mesmo. Para isso o projeto oferece uma visita guiada pelo Teatro da Instalação, uma apresentação de espetáculo de dança com o CDA no palco do teatro e, posteriormente a apresentação, um bate-papo sobre a experiência vivenciada.

Além dos encontros de formação, os coordenadores do Polo UEA também contribuíram, a convite da assessora pedagógica da Divisão do Ensino Fundamental (DEF) da SEMED, Neice de Sena Pereira, com o planejamento, organização e execução do I Seminário Municipal de Arte na Educação – SEMED, que teve como tema ‘Refletindo sobre a importância do Arte-Educador na formação integral do estudante’, junto a coordenadores da SEMED, professores da UFAM e professores coordenadores do Centro Municipal de Arte Educação Aníbal Beça. Este seminário foi realizado no CMAE Aníbal Beça, na zona leste da cidade de Manaus, no dia 04 de outubro de 2017.

No ano de 2018, continuamos com a parceria com a DDPM/SEMED para as formações em arte, contribuindo com o planejamento, a organização e a execução das atividades. As temáticas trabalhadas, de igual modo, foram sugeridas pelos professores participantes dos encontros de formação e foram desenvolvidas em quatro encontros, sempre no Horário de Trabalho Pedagógico (HTP), nos turnos da manhã e da tarde (Tabela 03).

Tabela 03 – Programação dos encontros de formação/2018

Tema dos encontros	Professores ministrantes	Observação
Projeto de ensino: a aprendizagem de Arte por meio de projetos	Hirlândia Milon, Olvídia Dias e Raquel Mattos.	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana e rural.
Linguagem e diversidade a inteligência emocional promovendo a inclusão social por meio da prática teatral na escola	Raquel Mattos, Michelli Rodrigues, Jhon Weiner, Ana Cláudia Souza e Daniely Peinado	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana.
Paisagens sonoras amazônicas e performance em dança	Raquel Mattos, Hirlândia Milon e Amanda Pinto	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana e rural.
Ciclo de palestras: O processo de construção do Referencial Curricular do Amazonas	Raquel Mattos, Neice Pereira e Simara Brasil	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana.
Arte e patrimônio cultural no grafite urbano da cidade de Manaus	Raquel Mattos, Hirlândia Milon, Raiz Campos, Turenko Beça.	Turmas matutino e vespertino de professores de escolas da zona urbana.

As atividades informadas na tabela 03 fazem parte do planejamento elaborado no início do ano de 2018. Todas estas atividades foram realizadas de fevereiro a setembro, do referido ano.

Como análise e avaliação das formações que oferecemos pelo Polo Arte UEA, estamos desenvolvendo pesquisas, ao longo dos anos, a partir do Programa de Apoio à Iniciação

Científica (PAIC), com a participação de alunos da UEA, como bolsistas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) ou pela própria Universidade. Em relação aos resultados da parceria de formação continuada entre o Polo Arte UEA e a DDPM-Artes da SEMED, realizamos uma análise das fichas de avaliação fornecidas aos professores

no final de cada encontro de formação, durante o segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, com a participação da aluna-bolsista Ana Beatriz Rodrigues Camargo, estudante do Curso de Dança da UEA.

Como resultados desta etapa da pesquisa, foi possível observar, entre outros aspectos, que os professores-formadores, responsáveis pela ministração dos temas trabalhados em cada encontro, obtiveram uma aprovação de 100% dos professores participantes desses encontros de formação. Em relação aos temas trabalhados nas formações, 46% dos participantes assinalaram não ter ou possuir conhecimento parcial dos assuntos discutidos. Todos concordaram com os temas abordados e afirmaram a contribuição destes para a realização de suas práticas pedagógicas para o ensino de arte. Muitos não possuem formação em arte. A pesquisa tem demonstrado a assiduidade de alguns professores nos encontros de formação. Este fato pode contribuir com a melhoria do ensino de arte na escola, em função de professores que se encontram em constante reflexão, discussão, atualização de temas atuais sobre a arte e seu ensino, além da troca de experiência entre seus pares. A pesquisa terá continuidade no período do segundo semestre do corrente ano e ano de 2019.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também fez parte das discussões promovidas pelo Polo Arte na Escola UEA, nos anos de 2017 e 2018. Como uma referência nacional obrigatória para adequação dos currículos das redes de ensino públicas e particulares, faz-se necessário sua melhor compreensão. Assim, foram realizadas reuniões entre os Polos que compõem a Rede Arte na Escola e o IAE, via *hangout*, para que cada um dos Polos pudesse levar propostas para a BNCC, nas audiências públicas, realizadas nas regiões do país, no período de construção da última versão da BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Na audiência realizada na região Norte, no mês de julho de 2017, o Polo Arte UEA levou uma proposta que foi lida durante a audiência. No ano de 2018, fomos procurados pelas redatoras do componente Arte da BNCC no Amazonas, Neice de Sena Pereira (SEMED) e Simara Brasil Couto de Abrantes (SEDUC), para contribuir com a adequação do currículo da rede pública de ensino em relação ao referido documento. A partir disso foram criados grupos de estudos (GTs) com professores de Dança, Música e Teatro da ESAT para ajudar com sugestões para a adequação dos currículos destas secretarias.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado neste artigo, o Programa de Extensão Polo Arte na Escola UEA vem desenvolvendo, desde sua implementação, diferentes ações de formação continuada em arte, com a finalidade de contribuir com a qualidade do ensino de arte nas escolas de educação básica no Amazonas. Tem alcançado professores de arte da cidade de Manaus, de municípios circunvizinhos na modalidade de encontros presenciais, em sua maioria, e à distância, em momentos pontuais. Contudo, em sua trajetória, a parceria de formação continuada entre o Polo Arte UEA e a Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da SEMED tem ampliado significativamente os resultados alcançados até então.

A profa. Raquel Mattos, formadora de Arte da GFC/DDPM, mencionou no Plano de Formação de 2017 apresentado ao Polo Arte UEA que, apesar do número de participantes nos encontros de formação continuada ainda ser menor em relação à quantidade de professores de arte desta secretaria (aproximadamente 200 professores), houve uma significativa continuidade da presença desses participantes nesses encontros oferecidos a partir da parceria estabelecida. Este fato é importante, pois aponta para a uma reflexão de que estes encontros acabaram por contribuir por certo a formação profissional e pedagógica dos professores envolvidos. Em relação ao número de professores participantes, Raquel Mattos relatou, em conversa informal, que a equipe da DDPM está revendo o processo de divulgação da formação junto aos professores de arte em todas as escolas do município, visando possibilitar uma expressiva participação dos professores. Mesmo com esta dificuldade, foi possível observar, a partir das fichas de cadastro no Polo UEA, preenchidas pela maioria dos professores participantes, que foram alcançados nos encontros de formação, no período de 2016 a 2018, de 10 (dez) professores da Educação Infantil, 16 (dezesesseis) do Ensino Fundamental I, 45 (quarenta e cinco) Fundamental II, 05 (cinco) do Ensino Médio e 18 (dezoito) da EJA. A maioria dos participantes não possui formação na área de artes.

Na visão de Raquel Mattos, ainda no referido Plano de Formação de 2017, a parceria tem contribuído, entre outros aspectos, com o maior interesse do professor em relatar suas práticas pedagógicas em arte, especialmente num evento que esta secretaria realiza todos os anos, “Socialização de Práticas Formativas”, algo que não acontecia com muita frequência nos anos anteriores a parceria Polo Arte UEA e DDPM. Neste mesmo sentido, observamos que os professores também passaram a relatar suas experiências de ensino de arte nos próprios encontros de formação continuada e no evento “A arte de quem ensina”, sendo

um resultado do incentivo que recebiam, especialmente nestes encontros de formação. Incentivar os participantes a compartilharem suas experiências é permitir “uma abertura dos professores ao exterior. Comunicar com a sociedade é também responder perante a sociedade. Possivelmente, a profissão tornar-se-á mais vulnerável, mas esta é a condição necessária para a afirmação do seu prestígio e do seu estatuto social (NÓVOA, 2007, p. 9).

Ao nos depararmos com o relato das experiências pedagógicas dos professores nos encontros de formação, procurávamos incentivar esses professores a submeterem seus projetos pedagógicos ao Prêmio Arte na Escola Cidadã. Alguns aceitaram esse desafio e ficaram na expectativa de terem suas práticas pedagógicas avaliadas por professores de diferentes Polos da Rede Arte na Escola UEA, em todo o país.

Dos professores da SEMED que submeteram seus projetos na edição do prêmio de 2017, uma ficou como semifinalista, a professora Luciana Pereira da Costa e Silva, com o projeto “Heróis do cotidiano: oficina de HQ e animação”, e como finalista, a professora Dorotéia Barros de Lima, com o projeto “Flauta além da Barreira”. Na edição de 2018, a professora Nelma Araújo de Seixas ficou como semifinalista, com o projeto “Quintal Musical” assim como a profa. Luciana Pereira da Costa com o projeto “Facetas da cultura amazônica através das canções de Waldemar Henrique: uma releitura audiovisual”. Apesar das dificuldades enfrentadas por estas professoras em relação às realidades encontradas nas escolas atualmente como o tempo reduzido para a disciplina artes, a falta de espaços adequados, a escassez ou até mesmo a falta de materiais pedagógicos para o ensino da arte, entre outras dificuldades, conseguiram apresentar resultados significativos de práticas pedagógicas em arte, voltadas para a formação intelectual e humana de seus alunos. O Polo Arte UEA tem procurado incentivar o professor a ser proponente de práticas pedagógicas que priorize a vivência e reflexão de percursos poéticos, artísticos e estéticos de produções trabalhadas em sala de aula como também da produção de seus próprios alunos.

Além de contribuir com a formação continuada de professores de arte das escolas de educação básica, o Polo Arte UEA colaborou com a formação inicial de seus alunos bolsistas e de demais alunos da ESAT que participaram de seus encontros de formação. Pode dar oportunidade para cada um destes de observar, participar, refletir e discutir questões pertinentes ao ensino de arte referentes às concepções e às práticas pedagógicas e ao contexto escolar em que está inserido. Proporcionou a oportunidade de iniciação científica aos alunos bolsistas do PAIC.

Acreditamos que o Polo Arte UEA é um programa que tem procurado alcançar as cinco diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Extensão, “a interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social” (FORPROEX, 2012, p.16). Em relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por exemplo, o Polo Arte UEA busca sempre promover suas ações a partir da interação entre a universidade e as secretarias de educação.

Como desafios futuros, o Polo Arte na Escola precisa pensar a formação continuada de professores no contexto da implementação da proposta curricular do Amazonas, conforme orientações registradas na BNCC para as escolas de educação básica. Uma formação que leve em consideração as orientações propostas neste documento e, ainda, a fala, reconhecimento e valorização de cada professor participante das formações oferecidas por este Polo, como proposta curricular do Estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

BUDIN, Clayton José. *Professores-formadores em Grupos de Formação Continuada: possibilidades e limites da profissionalização do magistério*. Rio Claro, UNESP, 2014. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.

Diário Oficial, no dia 10 de março de 2005 – Publicação do Termo de Cooperação Técnico-científica entre a UEA e o IAE.

Edital nº 01/2003, de 04 junho de 2003 – Projeto de Expansão da Rede Arte na Escola.

FERRAZ Ângela. *Educação continuada de professores: um estudo das políticas da Secretaria Municipal de Educação de Campinas - 1983/1996*. Campinas: UNICAMP, 2001. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

FORMAÇÃO continuada de professores. CONSED, 2017. Disponível em: <<http://www.consed.org.br/media/meeting/591b652c7382c.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2018.

FORMARE. Disponível em: <<http://fiochpe.org.br/>>. Acesso em: 09 out. 2018.

FUNDAÇÃO IOCHPE. Disponível em: <<http://fiochpe.org.br/>>. Acesso em: 09 out. 2018.

LIMA, Terezinha Bazé de; BRITO, Angela Maria

de. Formação de professores: diálogo entre a formação inicial e a continuada na educação básica. *Educação e Fronteiras*, Dourados, v. 1, n. 3, p. p.23-35, set./dez. 2011.

LUZ, Sueli Petry da. Formação continuada para docentes da educação superior: um estudo de caso. Campinas: UNICAMP, 2007. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, 2007.

MARTINI, Regina. *Formação continuada de professores: a prática pedagógica no ensino da Arte através do projeto “Arte na Escola”*. Ciudad del Este: UNINTERV, 2010. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais), Universidad Internacional Tres Fronteras Ciudad del Este – Paraguay, 2010.

NÓVOA, António. *O regresso dos professores*. Conferência desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida. Lisboa, 2007.